PARAÍBA (ESTADO) PRESIDENTE

(WALFREDO LEAL)

MENSAGEM ... 1º DE SETEMBRO DE 1907.

MENSAGEM

APRESENTADA A'

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO

EM 1.º DE SETEMBRO DE 1907

POR OCCASIÃO DA INSTALLAÇÃO DA 4.ª SESSÃO DA 4.ª LEGISLATURA

PELO PRESIDENTE DO ESTADO

Monsenhor Walfredo Leal

"IMPRENSA OFFICIAL"

PARAHYBA DO NORTE

MCMVII

SÑRS. MEMBROS DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Pela segunda vez, no presente periodo administrativo, cabe-me a satisfação de inaugurar os vossos trabalhos com a leitura da Mensagem, que em obediencia ao preceito constitucional, tenho o dever de apresentar-vos.

Neste documento encontrareis a narração succinta do movimento dado na vida administrativa do Estado durante o tempo decorrido de minha ultima Mensagem até Julho findo.

Com taes informações, indicarei tambem as medidas que reputo necessarias aos interesses do Estado e que o vosso patriotismo deve adoptar em bem do progresso de nossa terra.

Congratulando-me comvosco, antes de entrar no desenvolvimento da exposição dos negocios publicos, pela vossa auspiciosa reunião, faço votos para que a presente sessão legislativa seja fecunda e proveitosa aos direitos e interesses do povo parahybano que tudo confia das luzes de vosso patriotismo e da vossa dedicação á causa publica.

E contando com o concurso illustrativo da benemerita corporação politica para o melhor desempenho dos meus deveres de governo, concurso que apraz-me declarar jamais me faltou, tendo vivido os dois poderes na maior harmonia de vistas, passarei a dar-vos os esclarecimentos exigidos pela nossa lei fundamental e que vos servirão de guia no decurso de vossa gloriosa e ardua missão.

RELAÇÕES INTER-ESTADUAES E COM A UNIÃO.

Tenho sincero desvanecimento de annunciar-vos que continúam a ser de muita e expressiva cordialidade as relações mantidas entre o nosso caro Estado e o Governo da União.

Do benemerito estadista que dirige com tamanho lustre os destinos da Republica, meo governo ha recebido todas as provas de consideração e apoio, facto este que tem muito me alentado na difficil tarefa que me confiou a generosidade do povo parahybano e me obriga a corresponder á gentileza pessoal de S. Exc., alem do dever que me corre de prestar toda minha solidariedade á proficua administração que tanto bem vai produzindo através de todos os departamentos dos negocios publicos. consolidando a prosperidade e o engrandecimento da Federação.

Como demonstração das boas relações existentes entre os dois governos, acceitei carinhosamente o honroso convite do esforçado e illustre titular da pasta da Industria e Viação, Exmo. Snr. Dr. Miguel Calmon, para o Estado fazer-se representar na grande exposição de 1908 que o Governo Federal tenciona fazer, em commemoração do primeiro centenario da abertura dos portos brazileiros ao commercio estrangeiro.

No intuito de melhor orientar-me no modo de effectuar a exposição dos productos de nossa industria e corresponder á confiança do Governo da União, tomei o alvitre de nomear uma commissão de respeitaveis concidadãos, interessados no progredimento do Estado, e com ella espero combinar as coisas de forma a que, com os recursos que necessariamente não me recusará o poder legislativo para fim tão util e patriotico, possa a nossa terra concorrer condignamente ao projectado certamen.

Esta politica de franca cordialidadc entre os dois poderes, prestando-se um ao outro mutuo auxilio e apoio, só poderá produzir optimos resultados, beneficos fructos, e constituirá sempre a mais bella prerogativa do regimen federativo que adoptámos no memoravel 15 de Novembro de 1889.

E é este mesmo principio, este mesmo élo que deve prender entre si os diversos Estados da União.

Felizmente posso garantir-vos que não ha a menor solução de continuidade na convivencia amistosa e de reciproca cortesia que tem reinado entre este e os outros membros da federação.

Pequeninas reclamações occorridas por questões de impostos entre a Parahyba e os Estados limitrophes, não tiveram força para perturbar as bôas relações mantidas pelos respectivos governos, os quaes com facilidade e amistosamente têm sabido resolver todas as duvidas e satisfazer quanto possivel as reclamações levantadas.

E espero poder conservar essa unidade de vistas, essa cordialidade, quer para com a União, quer para com os Estados, certo como estou de que só assim poderá viver em paz e desenvolver sua actividade civilisadora a grande Patria, a que devemos amor e dedicação.

*
* *

ELEIÇÕES

Em consequencia de vagas abertas em alguns Conselhos Municipaes, tive de ordenar se procedessem nesses municipios as eleições para o respectivo preenchimento.

E bem assim procedeo-se em todo Estado eleição para preencher a cadeira que deixou em vosso seio o ex-deputado, Dr. José Eugenio Neves de Mello que acceitou a nomeação de Juiz de Direito para a comarca de Bananeira. Neste pleito só foi votado o candidato do partido republicano, Sr. Dr. Manoel Tavares Cavalcanti, que foi eleito por unanimidade de suffragios do eleitorado que concorreu ás urnas.

Folgo de informar-vos que em todos os pleitos, já para conselheiros municipaes, já para deputado, nenhuma perturbação da ordem deu-se, tendo sido cumpridas as leis e instrucções eleitoraes sem o menor protesto contra os respectivos processos.

REFORMA ELEITORAL.

Attendestes, no assumpto deste capitulo, á reclamação que vos fiz na minha Mensagem anterior e, assim, decretastes a lei n. 259 de 16 de Outubro de 1906.

De facto, acudistes á uma grande necessidade que tinhamos, reunindo em uma só lei as disposições esparsas na legislação estadual sobre materia eleitoral. Entretanto ainda resente-se de alterações a lei n. 259, afim de ser escoimada de defeitos que escaparam ao estudo e que não deixam de embaraçar os seus executores.

Parece-me que um dos pontos que estam a exigir urgente modificação é o que trata dos casos de incompatibilidade ou inelegibilidade.

A materia de incompatibilidade eleitoral em um Estado de pequena população, como o nosso, em que é diminuto o pessoal competente e habilitado, deve ser considerada em sentido restricto.

Certo é, porém, que a lei vigente ampliou excessivamente os casos de inelegibilidade, indo alem do que está determinado na Constituição, art. 18.

Torna-se, pois, de bom alvitre a revisão da lei eleitoral, no sentido de serem expurgados os vicios existentes e adoptadas as providencias já indicadas pela experiencia, resultante da sua execução, de modo que possamos contar com uma lei completa e garantidora de todos os direitos concernentes a tão importante ramo do serviço publico.

Chamo assim vossa attenção para esse assumpto que estou certo será estudado com o desvelo de que sois capazes.

*
* *

ORDEM PUBLICA.

A ordem social não foi alterada durante o interregno das vossas reuniões, o que comprova a bôa indole do nosso povo, dado ao respeito da lei e das autoridades legalmente constituidas.

A mesma affirmativa não me é permittido fazer, com relação á segurança individual e á garantia do direito de propriedade.

Perdura, infelizmente, ainda no Estado, fazendo correrias em differentes zonas, a malta de scelerados, dirigida pelo celebre bandido Antonio Silvino.

No intuito de augmentar de intensidade as medidas a tomar contra esses malfeitores, requisitei o auxilio da força federal e com não pequeno contingente do Batalhão de Segurança tem sido organisados os meios de defeza e de perseguição, não tendo sido possivel até hoje exterminar a horda de bandidos que tanto tem perturbado o socego publico.

E' lamentavel que isso aconteça e já não esteja restabelecida a paz da familia parahybana no interior do Estado, tendo fracassado todos os esforços empregados pelas forças legaes. As noticias, porem, qne ha do grupo de Antonio Silvino, denunciam que este vive em continuo sobresalto e não se demora em parte alguma, fugindo sempre á acção das forças que andam no seu encalço.

Sendo este facto o que mais me tem contrariado no percurso de meo governo, anima-me de certo a esperança de levar a cabo tão pernicioso mal e nada deixarei de envidar para exitirpar da sociedade o banditismo, antes de chegar ao termino de minha administração.

Do relatorio do meu honrado auxiliar, Desembargador Chefe de Policia, verifica-se a captura de diversos criminosos entre os quaes os de triste celebridade, chamados José Pereira de Carvalho, vulgo José Moleque, e Bento Quirino, ambos perigosos delinquentes que muito terror causaram á população pacifica do Estado.

Referindo-se á Cadeia Publica desta Capital, diz o Dr. Chefe de Policia: «...não podendo o Estado emprehender o commettimento de levantar e construir um edificio que attenda as exigencias modernas para nelle serem internados os individos que são perigosos e os que atacam a sociedade, reitero a V. Exc. que solicite do Congresso estadual a votação de uma verba necessa-

ria e sufficiente, dentro das forças dos nossos recursos financeiros, que, ao menos, attenue os soffrimentos desses infelizes, fazendo os concertos, reparos e limpeza que exige a Cadeia da Capital.»

Ahi fica a justa solicitação do illustre chefe da Segurança Publica, com a qual estou de perfeito accordo.

Dos quadros annexos ao mesmo relatorio, verifica-se, quanto á policia mar tima, que entraram no porto de Cabedello, no espaço de tempo decorrido de 19 de Dezembro de 1906 até 26 de Julho ultimo, 136 vapores, sendo 106 brazileiros e 30 estrangeiros; e que ao tempo do relatorio, existiam recolhidos á Cadeia da Capital os seguintes individuos assim descriminados:

Sentenciados	50
Pronunciados	12
Indiciado	1
Alienados	2
Total	65

Os mesmos classificados pelos crimes:

De homicidio	41
» ferimentos	5
» roubo	11
» latrocinio	2
» furto	2
» estupro	1
» moeda falsa	1
» Alienados	2
Somma	65

Lendo finalmente o minucioso relatorio do digno Sr Dr. Chefe de Policia, vos informareis de outros detalhes occorridos na repartição a seo cargo.

Ao illustre Dr. Antonio Ferreira Balthar e ao seo distincto auxiliar, Commendador Antonio dos Santos Coelho, Delegado da Capital, só tenho que louvar pela dedicação e interesse que hão mostrado no cumprimento de seus deveres.

PODER JUDICIARIO.

A justiç· publica é exercida no Estado pelos mesmos orgãos do poder judiciario, creados pela lei organica, n. 8 de 15 de Dezembro de 1892 e não alterada nesta parte pela ultima reforma judiciaria que formulastes com a lei n. 256 de 9 de Outubro do anno proximo passado.

Esta reforma, si bem que reclamada pela evolução do direito e pela confusão que reinava na ordem judiciaria, proveniente das grandes alterações soffridas pela lei de organisação primitiva, trouxe certas difficuldades á sua bôa execução, conforme expõem em seus relatorios os illustres e honrados Dezembargadores, Presidente do Superior Tribunal de Justiça e Procurador Geral do Estado.

E' conveniente que revejais a lei de que se trata, a fim de corrigirdes as faltas que nella se notam, e assim possa melhorada servir aos dictames da boa administração da justiça.

«Sob a direcção do Superior Tribunal, diz o illustrado Sr. Procurador Geral, surgiu á publicidade a «Revista do Fôro» em observancia ao art. 157 da Reforma Judiciaria.

«Bem recebida pela opinião publica, a revista veio preencher uma lacuna ha muito sentida.

«Acredito que concorrerá de modo efficaz para melhor administração da justiça attrahindo para ella, pela publicação de seus actos e decisões, a confiança publica, despertando o estimulo e o amor ao estudo do direito e da jurisprudencia.»

Foi este mais um melhoramento trasido ás letras juridicas de nossa terra pelo concurso simultaneo dos poderes publicos do Estado com os mais altos membros da magistratura estadual.

O Superior Tribunal funccionou regularmente em 78 sessões ordinarias e 2 extraordinarias.

Durante o anno de 1906 entraram na Secretaria do Tribunal 70 feitos assim classificados:

Appellações criminaes.	31
» civeis	13
Recursos de «habeas-corpus» . .	10
Aggravos civeis.	5
Recursos de graça.	5
Conflictos de jurisdicção	2
Recursos criminaes.	2
Carta testemunhavel	1
Embargos infringentes.	1
	70

Foram julgados na mesma epocha 84 processos com a seguinte descriminação:

Appellações criminaes.	31
Habeas-corpus	11
Recursos criminaes.	10
Appellações civeis	9
Embargos ao accordão	5
Recursos de graça.	5
Aggravos civeis	4
Conflictos de jurisdicção. . . .	2
Carta testemunhavel	1
Appellação orphanologica . . .	1
Recurso de aggravo civel . . .	1
Aggravo orphanologico	1
Revistas criminaes	3
	84

Segundo affirma o relatorio do Procurador Geral, o movimento acima foi maior durante o anno de 1906 do que em 1905.

Foram expedidas quatro provisões de advogado.

Alem de 60 pareceres, a Procuradoria Geral assignou os diversos livros necessarios á revisão eleitoral e tomou parte na Junta de Recursos, que funccionou durante dois mezes, cumprindo, assim, os deveres prescriptos na lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904.

Por acto da Presidencia, de 13 de Agosto de 1906, foi removido o Bacharel Joaquim Eloy Vasco de Toledo, Juiz de Direito de Bananeiras, para a comarca

de Mamanguape, de 2ª. entrancia; por acto de 27 de Novembro foi nomeado Juiz de Direito de Bananeiras o Bacharel José Eugenio Neves de Mello; por acto de 28 de Novembro foi nomeado Juiz de Direito da comarca de Souza, vaga pela morte do Bacharel João da Silva Pires Ferreira, o Bacharel Aprigio Gomes de Sá; por acto de 9 de Outubro foi aposentado com o respectivo ordenado, de accordo com a lei n. 254 de 3 de Outubro de 1906, o Juiz de Direito de Piancó, Bacharel Antonio Francisco da Costa Filho, não tendo ainda sido preenchida dita comarca.

Estão preenchidos todos os termos de Juizes Municipaes letrados; e quanto ás promotorias, somente duas, que são Piancó e Patos, estão interinamente occupadas por leigos.

Procurando viver na mais perfeita harmonia com o poder judiciario, me apraz dizer que jamais attricto algum occorreo entre os dois poderes, me esforçando sempre por prestigiar e respeitar as deliberações da justiça, á qual tenho prestado todo apoio consentaneo com os principios do regimen republicano.

Outras informações sobre este departamento dos negocios publicos colhereis dos relatorios a que me referi, para cuja leitura invoco vosso cuidado.

*
* *

INSTRUCÇÃO PUBLICA.

A educação da mocidade parahybana prepara-se, como sabeis, em dois cursos: o primario e o secundario. Este divide-se entre o Lyceu Parahybano e a Escola Normal; e aquelle consta das differentes cadeiras para ambos os sexos, disseminadas no Estado, sendo umas pagas pelo Thesouro e outras custeadas pelas municipalidades.

Apezar do vivo interesse que tenho pelo desenvolvimento da instrucção publica primaria, sinto dizer-vos que os recursos financeiros ainda não permittem a introducção de mais largos melhoramentos, de modo a tornar completo o apparelhamento para suas respectivas funcções deste importante ramo administrativo.

Neste particular o governo entende de urgente necessidade attender ao reclamo dos professores sobre o provimento do mobiliario indispensavel ás escolas, para o que convem que seja decretada na futura lei orçamentaria a verba necessaria.

Tem produzido bons fructos a ultima reforma iniciada pelo meo benemerito antecessor e por mim completada com o provimento das cadeiras do ensino primario por pessoal educado na Escola Normal.

Dadas as vantagens garantidas aos titulos normalistas, tem se visto o florescimento que, de dois annos a esta parte, ha tomado o curso normal.

A illustre Directoria da Escola Normal, em seo relatorio, diz que é um facto sensivel o desenvolvimento dos dois ramos do curso, sendo que no do sexo masculino as matriculas elevaram-se este anno ao numero de 48 e no do sexo feminino attingiram o de 110.

Além disto, funcciona, annexa ao curso normal para o sexo feminino, a escola destinada á pratica dos alumnos-mestres, onde matricularam-se este anno 116 alumnas.

Sob proposta da respectiva Directoria por Dec. n. 337 de 18 de Maio ultimo, dividi em duas, como era antigamente, a 9a. cadeira do ramo destinado ao sexo feminino, a qual abrangia o ensino de musica, trabalhos de agulha e prendas domesticas.

Foram providas nessas duas cadeiras, que tomaram a classificação de 9a., a de musica e 10a. a de trabalhos de agulha, as professoras normalistas, D. Maria das Neves C. d'Almeida e Albuquerque e D. Julia Freire Henrique d'Almeida.

Aposentou-se por acto de 7 de Março deste anno a professora que servia na 9a cadeira, já fallada, D. Olivia de Figueredo Raposo, tendo sido nomeada para a 1a. cadeira da Escola Modêlo, vaga com a remoção de D. Maria das Neves para a 9a. da Escola Normal, a normalista, D. Olivina Olivia Carneiro da Cunha.

Confrontado o movimento de matricula este anno com o do anno anterior vê-se grande differença para mais no corrente anno.

Eis o quadro:

	1906	1907
Escola do sexo masculino	27	48
» » » feminino	80	110
» modelo	78	116

Differença para mais:

Na 1a. 21, na 2.a 30 e na 3.a 38.

—O Lyceo Parahybano acha-se funccionando com regularidade e em melhores condições, graças ao novo Regulamento que expedi com o Dec. n. 304 de 28 de Novembro de 1906.

Segundo se expressa o Sr. Dr. Director do Lyceo, com o novo Regulamento muito lucrou a instituição do ensino que, até então, regia-se por uns Estatutos falhos de definições, grandemente retocados e que já não consultavam os interesses do mesmo ensino.

A matricula este anno attingio a 88 alumnos, sendo no 1,o anno 26; no 2.o anno 37; no 3.o—20, no 4.o 4 e no 5.o—1.

A instituição floresce consideravelmente, affirma o relatorio da Directoria, denunciando a presente matricula o accrescimo de 17 alumnos, numero este que a mais se teria elevado, se não fossem as precarias condições de salubridade desta capital durante o tempo da matricula.

Para a cadeira de Mechanica e Astronomia, vaga pela exoneração que solicitou Conego Dr. Santino Coutinho, nomeado Arcebispo do Pará, foi nomeado o Conego Odilon Coutinho.

Providenciando sobre a reclamação de auxiliares das disciplinas que são mais pesadas aos respectivos professores, por serem repetidas nos quatro primeiros annos do curso de madureza, designei os professores Francisco Xavier Junior para a cadeira de Português, 1o. anno; Conego Odilon Coutinho, para a de Geographia, 3o. anno; Dr. Adolpho Cunha Lima que desinteressadamente auxilia nas cadeiras de mathematicas;

e Conego Francisco de Assis para a cadeira de Francês, 1º anno.

Muitos outros esclarecimentos offerece á consideração do governo a illustre Directoria do Lyceo, para os quaes, por minha vez, chamo vossa illustrada attenção, sendo de lastimar que não possamos dispor de meios folgados de levar a effeito as reformas lembradas nos relatorios das Directorias do Lyceu e Escola Normal, no louvavel intuito de tornar ditos estabelecimentos condignos dos progressos do ensino moderno.

Façamos, entretanto, o que estiver em nossas forças a bem da instrucção do nosso povo.

*
* *

SAUDE PUBLICA.

Não foi lisongeiro o estado sanitario desta capital a contar de Desembro do anno passado para cá.

Sem que se saiba ao certo donde partira o mal, se do Recife ou de Itabayanna, logares de facil communicação com esta cidade, a variola invadio a população e com tal intensidade que em pouco tempo dominou os dois bairros, cidade alta e baixa, de modo a causar verdadeiro panico entre os habitantes pelo grande numero de victimas que occasionava.

Alarmada a população, tratou o governo de empregar os meios ao seo alcance no intuito de debellar a epidemia reinante e cortar-lhe a marcha assustadora.

E assim, de combinação com o illustre inspector de Hygiene, foi nomeada uma commissão composta dos clinicos, Drs. Flavio Maroja, Joaquim Hardman e o proprio Inspector, Dr. Teixeira de Vasconcellos.

Reunida esta commissão, tratou logo de agir conforme exigiam as circumstancias, empregando os meios apropriados á extincção do mal, taes como: vaccinação e revaccinação, desinfecção de domicilios e focos epidemicos, isolamento e transporte de doentes para o Hospital da Cruz do Peixe.

Da combinação de esforços da referida commissão medica com o Governo e a S. Casa de Misericor-

dia que tão bons serviços presta á humanidade soffredora, nesta capital, resultou felizmente o declinio da terrivel epidemia, cuja existencia, todavia, ainda não se operou por completo.

Como era natural, attentas as relações desta praça com o centro, a variola invadio alguns pontos do interior, para onde foram enviadas ambulancias e outras providencias contra a propagação do mal.

Não foi possivel ainda, diz o relatorio do Sr. Dr. Inspector de Hygiene, ser organisado um boletim demographo-sanitario, de modo a poder avaliar-se a porcentagem do obituario e saber-se quaes as molestias transmissiveis existentes; entretanto pelos dados insufficientes colhidos na respectiva repartição parece á Inspectoria que o impaludismo e a tuberculose são as molestias transmi siveis que fazem maior numero de victimas durante o anno.

No periodo decorrente de Agosto de 19;6 a Julho deste anno, foram inhumados no Cemiterio Publico 1078 cadaveres, como se evidenciará do quadro infra.

Agosto	60
Setembro	47
Outubro	33
Novembro	50
Dezembro	48
Janeiro	118
Fevereiro	104
Março	182
Abril	138
Maio	127
Junho	107
Julho	73

Destes obitos 429 foram causados por variola e 658 por outras molestias.

No cemiterio da Cruz do Peixe foram tambem sepultados 147 variolosos, prefazendo, assim, um total de 576 obitos feitos pela variola

A não ser a epidemia grassante, o obituario teria

sido relativamente pequeno para a população de nossa capital, o que patenteia a salubridade do nosso clima.

O sr. Inspector de Hygiene conclue seo relatorio accentuando a urgente necessidade de organisação do serviço de Hygiene publica do Estado.

Submetto á vossa apreciação o que é reclamado pela honrada Inspectoria, esperando que legislareis de modo a habilitar o governo a enfrentar o saneamento da capital com efficacia e proveito para a melhor defeza da saúde publica, objectivo que muito deve interessar aos poderes publicos.

Ainda continúa licenciado o Dr. João Baptista de Sá Andrade, Inspector de Hygeine, estando na interinidade o Sr. Dr. Teixeira de Vasconcellos que tem cumprido seus deveres a contento geral.

*
* *

FORÇA PUBLICA

Continúo a informar-vos que a reforma decretada pela lei n. 233 de 11 de Novembro de 1905 sobre o policiamento geral do Estado com a creação das guardas municipaes não produzio o resultado collimado.

Já estando convencido desta verdade com a execução da lei em questão, desde o anno passado, externei-me desta forma em minha Mensagem anterior:

«Estando, porem, em ensaios a medida novamente tomada, vejamos si para o futuro a reforma produsirá o effeito desejado; aguardemos, assim, que a acção do tempo e da experiencia nos indique o alvitre definitivo a tomar-se a respeito do assumpto.»

Não ha mais tempo a perder com a continuação da guarda municipal que só tem até o presente difficultado a bôa marcha do serviço militar com prejuisos materiaes e disciplinares do Batalhão de Segurança.

Opino, pois, pela extincção da força municipal, voltando o serviço a ser feito exclusivamente pelo Batalhão, onde os soldados fazem previamente a aprendizagem disciplinar e adquirem as instrucções indispensaveis aos que abraçam a carreira militar.

Folgo de noticiar-vos que o nosso Batalhão acha-

se installado com todas as commodidades, de tres annos para cá, principalmente, apparelhadas, no bello edificio que, segundo opinião dos competentes que o têm visitado, é o melhor e o mais bem installado do Norte da Republica.

Reconhecendo não ser de bôa qualidade o fornecimento de roupa, calçados e outros objectos feitos ao Batalhão, ordenei se deitasse em hasta publica dito fornecimento, o que foi de optima providencia, porque concorreu á praça a importante casa commercial dos srs. Passarello & Ca., da Capital Federal, cuja proposta foi preferida por ter sido a mais vantajosa quer pela qualidade do material, quer pelo preço.

O Batalhão de Segurança e o Thezouro do Estado muito lucraram com semelhante medida.

O effectivo do Batalhão de Segurança, até a data do relatorio do respectivo Commandante, é de 16 officiaes, 515 praças de pret, sendo, porém, 398 pertencentes ao corpo policial, e 117 ás diversas guardas municipaes.

Esse effectivo é o que foi fixado na vigente lei de forças; mas, usando da autorisação contida na mesma lei, tive necessidade de ordenar o augmento da força com um contingente de 100 praças de pret.

Esse accrescimo que ainda não está completo devido á selecção empregada no pessoal a ser engajado, é plenamente justificada pela retirada da maior parte do Batalhão para o serviço do policiamento e das Mezas de Rendas do interior.

Com tal desfalque, era notavel a deficiencia da força para a montagem de guardas nas repartições publicas, não só do Estado, como federaes e fazer a policia da Capital.

E' bôa a arrecadação geral do Batalhão que está provido do necessario para o perfeito desempenho de de sua alta missão de manter a ordem constitucional no Estado.

Referindo-se ao serviço sanitario, affirma o Snr. Commandante que a nomeação de um medico foi de maxima utilidade para o Batalhão que resentia-se desta grande lacuna, accrescentando que o facultivo nomea-

do, Dr. Joaquim Hardman, é pressuroso em attender ao serviços dos officiaes, dos soldados e suas respectivas familias.

Hoje os voluntarios que se alistam no Batalhão são todos rigorosamente inspeccionados, só verificando praça os que são dados como capazes.

O tratamento dos doentes continúa a ser feito no hospital da S. Casa de Misericordia, mediante o pagamento de 600 réis diarios por cada praça.

O Tenente Coronel Commandante ainda lembra em seo relatorio a conveniencia de serem augmentados os vencimentos do Batalhão, sendo graduado no posto de tenente, como succede em todas as policias bem organisadas, o medico do mesmo Batalhão, percebendo os vencimentos que competem a um Tenente.

Acho razoavel a reclamação do augmento de vencimentos, reconhecendo que são mal pagos os officiaes e praças do nosso Batalhão e aguardo vossa deliberação a respeito, quando tiverdes de decretar o orçamento para o futuro exercicio financeiro.

São estes os informes que me cumpre dar-vos sobre o movimento occorrido nesse departamento administrativo, sendo vantajosa a leitura do relatorio respectivo, do qual podereis tirar mais circumstanciadas noticias.

*
* *

JUNTA COMMERCIAL.

Procedeu-se a 11 de Novembro do anno passado á eleição dos deputados e supplentes para servirem no quatriennio de 1907 a 1910, nos termos do Dec. n. 37 de 30 de Abril de 1894.

Foram eleitos membros da Junta os seguintes commerciantes: como deputados, Antonio José Rabello, Carlos Coelho de Alverga, Firmino Vidal e Manoel José da Cunha; e como supplentes, Pedro da Costa Seraphim, Augusto de Souza Falcão e Adolpho Ferreira Soares.

Por acto de 21 do mesmo mez e anno foi reconduzido no cargo de Presidente o deputado Antonio

José Rabello, que tem sabido dirigir os destinos da repartição com zelo e intelligencia.

Em seo relatorio o Presidente da Junta lamenta que não tenham ainda convenientemente legalisado seus livros commerciaes muitos negociantes desta praça e do interior, cujos capitaes excedem de cinco contos de reis, causando assim essa irregularidade difficuldades e atropellos á bôa ordem do gyro mercantil.

Lembra tambem a creação de um logar de Continuo, a fim de auxiliar o Porteiro que, por accumular identico cargo na Recebedoria de Rendas, não pòde fazer com regularidade o serviço externo da repartição.

A importancia dos sellos arrecadados durante o anno, na Junta, attingio: para o Estado a quantia de 1:559$800, e para a União a quantia de 1:251$800; e os capitaes dos contractos que foram archivados, na mesma epocha, montaram á importancia de 405:000$

Continúa a ser desvanecedor o estado da praça, onde não foi registrado caso algum de fallencia, facto este que tanto abona o credito e a honradez do respeitado corpo commercial da Parahyba.

*
* *

ESTATISTICA E ARCHIVO PUBLICO.

Esta repartição é nova, tendo sido creada em virtude da lei n. 251 de 28 de Setembro de 1906, e foi satisfeita com ella uma das mais palpitantes necessidades de que se resentia a administração publica.

Dado o competente Regulamento com o Dec. n. 375 de 23 de Novembro ultimo, foi devidamente installada a repartição no dia 1o. de Março deste anno, com pessoal tirado da Secretaria de Estado, que passou conjunctamente por diversas modificações que foram indicadas no recente Regulamento, expedido por Dec. n. 306 de 23 do mesmo mez de Novembro.

A Directoria Geral desta repartição foi confiada aos cuidados do cidadão Major Maximiano Lopes Machado que vai desempenhando a organisação do serviço com louvavel actividade.

Foi ella installada em um dos salões do pavi-

mento inferior do edificio onde funcciona o Thesouro do Estado.

Grandes têm sido as difficuldades com que luta o Sr. Director Geral para montar a repartição .a seo cargo, de modo a satisfazer os intuitos de sua creação, o que é muito natural no inicio de qualquer obra ou emprehendimento novo.

Circulares foram expedidas a todas as autoridadades e repartições publicas estaduaes, federaes e municipaes, solicitando os dados e informações necessarias á organisação do respectivo serviço.

O relatorio da Directoria accusa o recebimento de alguns dados, mas em numero limitado e chegados tão recentemente que impossivel se tornou a confecção de qualquel serviço de estatistica de modo a preencher a exigencia do Regulamento.

Noticia o Sr. Director que em principios do mez de Julho, apresentou-se á repartição o Sr. Dr. Alvaro J. Rodrigues, engenheiro civil, commissionado pelo Exmo. Sr. Ministro da Viação, a fim de organisar uma estatistica de exportação do Estado e, apezar das difficuldades provenientes da não completa organisação do serviço, obteve o dr. Rodrigues os dados precisos para levar uma estatistica completa, correspondente aos annos de 1900 a 1905 inclusive.

Já se vão, pois, sentindo os proveitosos effeitos da nova repartição.

A secção do Archivo Publico acha-se funccionando regularmente.

Chamo vossa esclarecida attenção para o relatorio annexo do Sr. Director Geral, no qual solicita certas providencias, como augmento do pessoal da repartição, considerando insufficiente para o bom desempenho do serviço publico o que existe actualmente.

Sendo de maxima utilidade a repartição de Estatistica e Archivo Publico, cuja creação até hoje pouco custou ao Thesouro pelo aproveitamento de empregados de outras repartições, convém que se faça mais um esfoço de modo a habilitar a nova repartição a funccionar com mais proveito e em melhores condições de efficacia e prosperidade.

A pequena verba que poderdes accrescentar no orçamento para tão util fim, compensará o sacrificio empregado pelas vantagens que resultarão do melhor aperfeiçoamento desse ramo da publica administração.

*
* *

MUNICIPIOS.

E' com verdadeiro contentamento que, me occupando desta parte da Mensagem, posso dar-vos meu testemunho do interesse que despertou na vida municipal o estimulo levantado no inicio deste periodo governamental pelo benemerito chefe do Partido Republicano, Exm. Sr. Dr. Alvaro Machado, coordenando e pondo em execução o bellissimo programma de melhoramentos materiaes que submetteo ao conhecimento das Prefeituras.

Anteriormemte ao governo do Dr. Alvaro Machado, nessa segunda epocha, a começar de 22 de Outubro de 1904, é certo que pouco ou quasi nada se operava nos differentes municipios do Estado em sentido a remodelar o seo organismo, erguendo-o da inercia e do abatimento em que jazia.

Foi preciso que o grande parahybano viesse á terra de seo berço collocar-se á frente de sua administração, imprimir-lhe novos alentos, dar-lhe a sabia e inspirada orientação, que, desde então, ha produzido essa sêde de progresso que se sacia por todos os angulos do Estado, fazendo deste uma das circumscripções federaes mais prosperas e felizes no convivio da amada patria brasileira.

Procurando seguir os passos do notavel propulsor do bem estar parahybano, tenho me esforçado por manter em actividade esse espirito civilisador, que tanto tem movimentado as communas, rejubilando-me por ver que todos os municipios, mais ou menos, se empenham na obra de remodelação que constitue especial desvelo, escopo culminante da acção do governo.

Em cumprimento da obrigação que lhes impõe o art. 1º da lei n. 250, de 26 de Setembro do anno passado, os dignos chefes do poder executivo muni-

cipal me enviaram seus relatorios sobre as occorrencias dadas em suas gestões communaes e por elles dar-vos-hei uma ligeira resenha das obras publicas que tem sido feitas ou estam em andamento nos municipios e de outros detalhes de mais interesse.

—

CAPITAL.

Finanças.—Receita arrecadada durante o anno de 1906	108:514$832
Despeza.	109:172$803
Saldo que passou para 1907 . . .	4.640$408

Da receita acima, foi separada uma parcella, na importancia de 25:049$256, para ser applicada a beneficios publicos, taes como limpesa da cidade, obras publicas, desapropriações e serviço da remoção do lixo das habitações particulares.

A prefeitura lamenta ter sido exiguo o recurso de que poude dispor para applicar aos serviços de utilidade publica.

Apresenta, entretanto, como prova da sua fecunda administração o seguinte:

a) Calçamento da rua General Osorio, em que despendeu a quantia de 22:112$000.

Este importante melhoramento foi realisado com o producto dos 20 % recolhidos á caixa municipal do Thesouro do Estado, nos termos do § unico do art. 2º, da lei n. 16 de 10 de Novembro de 1904, auxiliado com a contribuição de 25 % sobre o valor locativo dos predios situados naquella rua e com a verba do § 8º. da tabella n. 5 do orçamento municipal do anno passado.

b) Terraplenagem de diversas ruas não calçadas e reparos em outras.

c) Pintura a oleo do salão do pavimento superior do paço municipal, e egual serviço na parte interna do edificio do matadouro publico.

d) Conservação das praças ajardinadas e da fonte do Tambiá.

e) Desapropriação de uma fronteira de tijollo, na rua 7 de Setembro, confinante com o predio n. 1, feita pela quantia de 400$000 para melhorar as condições do alinhamento d'aquella rua.

f) Desapropriação, para demolir, de seis casas, tapadas de barro e cobertas de palha, na rua da Medalha.

Fez ainda acquisição do predio n. 1 da mesma rua da medalha, pela quantia de 7:000$000, effectuando para dita compra um emprestimo com o Thesouro mediante autorisação do governo do Estado e do Conselho Municipal.

Por conta do cofre municipal é mantida uma escola mixta de ensino primario na povoação de Cabedello, com frequencia de 80 alumnos, sendo 50 do sexo femenino e 30 do masculino.

E' prefeito o Dr. Francisco Xavier Junior.

ESPIRITO SANTO.

A receita deste municipio é orçada em 6:000$000.

Queixa-se a prefeitura de que tornou-se tardia e má a arrecadação, devido á escassez do inverno e á escusa de alguns contribuintes ao pagamento dos impostos.

Mostra, comtudo, a bôa vontade de faser alguma cousa a bem da sua circumscripção municipal, acompanhando o movimento progressista da epocha.

E' assim que adquerio pela quantia de 700$ 00 uma casa para servir de cadeia; desapropriou o terreno em que está construindo uma outra para mercado publico, já estando quasi prompta a parte do edificio que tem de servir para açougue.

Alem desses beneficios materiaes, creou e mantem na séde da villa uma aula nocturna, de ensino primario. cuja frequancia é de 79 alumnos e custêa mais duas escolas mixtas nas povoações de S. Miguel e Sapé.

E' prefeito o capitão José Baptista Balthazar.

PILAR.

A arrecadação da renda ordinaria feita, de Julho do anno passsado a Junho ultimo, deo a importancia de 13.163$457; como a despeza, no mesmo periodo, foi da quantia de 12.341$046, verificou-se o saldo de 822$411

Realisaram se durante o respectivo exercicio os seguintes melhoramentos:

1º. A construcção de um predio para a installação do Hospital de S. Joaquim, situado em um monte á distancia de 600 braças da villa. E' um edificio espaçoso, em bôas condições hygienicas, e está apparelhado de 32 leitos e outros utencilios necessarios ao seu regular funccionamento.

2º. Tem em via de conclusão um *Bosque* no centro da villa para diversões familiares; e não tem descurado da arborisação, asseio das ruas e da conservação das estradas publicas.

Alem disso, mantem por conta dos cofres municipaes quatro escolas mixtas nos povoados de Serrinha, S. José, Cannafistula e Gurinhem, vencendo cada uma das respectivas professoras 600$000 annualmente.

Seo prefeito é o commendador Joaquim Pio Napoleão.

—

GUARABIRA.

Finanças.—No 1º. semestre deste anno foi, da importante quantia de 32:052$000, a receita arrecadada, e tendo sido a despeza de 31:895$210, havia na occasião do relatorio o saldo de 116$790.

Tem sido admiravel o progresso do florescente municipio de que me occupo, como facilmente se evidencia da seguinte relação dos seos reaes melhoramentos.

Cadeia publica. E' um bonito edificio, recentemente construido, com accommodações e segurança, sendo talvez o primeiro do interior do Estado.

Mede 9m,88 centimetros de largura por 18m,60 de comprimento, contendo 6 cubiculos para prisão,

uma sala na frente e mais uma com as necessarias divisões para o corpo da guarda.

Externamente tem muitas outras dependencias e está murado, soalhado, caiado, pelo lado externo e interno.

Foi despendida com a referida cadeia a quantia de 15:059$260.

Casa para aula. Em terreno previamente desapropriado foi edificado um predio proprio para a escola do sexo mascolino, o que realisou-se, tendo sido inaugurada a aula a 20 de Abril ultimo, com o despendio de 2:785:439.

Casa para hospital. Para sanar a falta de um hospital, onde se recolhessem os doentes miseraveis, foi levantado um predio com regulares commodos, gastando-se em sua construcção a quantia de 1:102:500.

Ponte de Sapucaia. Sobre o riacho Sapucaia que corre no perimetro da cidade, cuja edificação cresce extraordinariamente, foi preciso construir uma ponte de madeiras sobre pilares de alvenaria, tendo 9,m00 de extensão, em cujo trabalho gastou-se a quantia de 837:620.

Predio para aluguel. Aproveitando um terreno proprio da municipalidade, á rua do Sól, edificou-se nelle uma casa com bôas accommodações para grande familia, despendendo-se nessa obra a importancia de 4:300$000, ficando assim augmentado o patrimonio municipal.

Rua da Barra. Foi construida nessa rua, intransitavel pelo inverno com a enchente de um riacho que alli passa, um pontilhão com passeio, gastando nesse trabalho a quantia de 230:500.

Lagôa. Foi reaberta a levada antiga, demasiadamente obstruida, até o rio, dando vasante ás aguas estagnadas que alli, ao pé da cidade, formam grande foco de miasmas, despendendo-se nesse serviço a importancia de 231:300.

Passeio publico. Tendo se estragado o passeio da cidade á estação da estrada de ferro, foi reconstruido a cimento, gastando-se 480:950.

Illuminação publica. Conserva-se regular, ten-

do sido augmentada com alguns lampeões. Foram tambem fornecidos lampeões ás povoações de Caiçara, Belem, Cuité e Alagoinha.

Guarda municipal. A guarda mantida pelos cofres do municipio compõe-se de 12 praças.

Aulas publicas. Custêa o municipio sete cadeiras de ensino primario nos povoados de Cuité, Alagoinha, Perpirituba,-Belem, Caiçara, Araçagy e Mulungú.

Alem de taes serviços, a municipalidade traz bem asseiadas as ruas, concertadas algumas das estradas publicas e os seus empregados pagos em dia.

Prefeito é o Coronel Manoel Pereira da Silva Simões.

—

AREIA.

Diz o illustre Prefeito de Areia que, ao iniciar a sua administração, correspondente tambem ao inicio do governo do Dr. Alvaro Machado, encontrou a sociedade areiense subdividida, afastada de tudo quanto mais de perto a podia interessar e, por isso, entendeo que o seo primeiro cuidado devia ser o congraçamento das familias, estimular o povo a tomar parte activa na vida do municipio, fazendo renascer a sociabilidade de outras epochas.

Nesse intuito, construio na praça Alvaro Machado um pequeno *Corêto* e contractou a banda musical da cidade para fazer retretas aos domingos e feriados nacionaes.

Depois volveo sua attenção para o *Theatro* que estava em completo abandono e prestes a desabar.

Concertou-o, accrescentando-lhe um elegante terraço e um jardim annexo, dando-se, em sua inauguração no mez de Setembro de 1905, uma grande solemnidade publica.

Construio valêtas calçadas de pedras em substituição de sulcos profundos que trasiam as ruas da cidade em pessimo estado, maxime durante a estação invernosa.

Augmentou, melhorando bastante a illuminação publica.

Em fim, auxiliado pelo governo actual, está prestes a concluir o grande e importante *Mercado Publico.*

Tem organisada a sua guarda local, mantendo em dia o pagamento dos seus empregados.

Sendo pequeno o territorio do municipio, com uma receita de cerca de 10:000:000, impossivel será, diz o Sr. Prefeito, tomar aos hombros maiores emprehendimentos, como era de seo desejo para corresponder á patriotica orientação do governo do Estado.

E' prefeito o Dr. Octacilio d'Albuquerque

—

ALAGÔA GRANDE:

A Prefeitura tem promovido o bem estar do municipio, cuja receita no 1.º semestre deste anno rendeo 13:775:618, momtando a despesa á cifra de 13:827:998.

Tratou do calçamento e nivellamento das ruas, da conservação de algumas vias publicas, e installação da luz acetylene como illuminação publica, havendo gasto com taes serviços a quantia de reis 3:909:570.

Mantem tres cadeiras de ensino primario nos povoados de Agua-Doce, Cannafistula e Alagôa Verde.

Construio um predio para aula, com o qual despendeo quantia superior a 3:000:000, tendo todas as accommodações hygienicas para a frequencia de 150 alumnos.

Tem sua guarda local composta de 5 praças, 1 sargento e 2 auxiliares.

Melhorou as condições do açougue, traz bem organisado o serviço de remoção do lixo e da limpeza publica e trata de construir um edificio proprio para cadeia

No exercicio passado, fez grande trabalho de asseio e melhoramentos no *Theatro* existente na villa, todo construido á custa dos cofres municipaes.

Seu prefeito é o capitão Alexandre Cabral de Vasconcellos.

—

SERRARIA:

Para melhor acautelar os interesses municipaes, allega o Prefeito que nomeou uma commissão de ho-

mens qualificados da localidade, a fim, de com sua direcção, serem applicados os saldos verificados em favor do Concelho.

No exercicio passado foi entregue á dita commissão a quantia de 1:720:140, tendo sido applicada nos seguintes serviços de utilidade publica:

Auxilio ao cemiterio publico em construcção; calçamento do becco existente entre as casas dos cidadãos José Casado e José Alcoforado; aterros das ruas, reparos e alargamento das estradas publicas, e nivelamento do terreno e acquisição de materiaes para a cadeia, cuja edificação está em andamento.

A receita do Municipio é da importancia de 8:627:270, inclusive o producto dos 20 % que, por força da lei n. 216 de 10 de Novembro de 1904, é recolhido á caixa municipal no Thesouro do Estado.

E' prefeito o coronel Francisco Duarte dos Santos.

—

ARARUNA:

A receita desse municipio, arrecadada no exercicio passado, montou á quantia de 9:530:900 e tendo sido de 6:955:024 a despesa, ficou o saldo da importancia de 2:575:876.

Declara o Prefeito que, no intuito de levar avante o programma instituido pelo Dr. Alvaro Machado, inaugurou a illuminação da villa, cercou e asseiou a fonte de serventia publica, denominada—Alagôa da Serra—e fez outros pequenos beneficios de aformoseamento da villa.

Seo prefeito é Sebastião Soares Cabral.

—

CONCEIÇÃO.

O relatorio é omisso na parte concernente aos melhoramentos materiaes que devem ter sido iniciados pela Prefeitura.

Deram-se duas vagas no Conselho Municipal, as quaes foram preenchidas por eleição que se procederam em 17 de Março e 24 de Junho do corrente anno.

Devido á crise occasionada pela secca, o Consêlho resolveo cobrar com abate de 50 % o dizimo de lavoura.

E' prefeito o coronel Salustiano Rodrigues de Souza Leite.

—

PRINCESA:

A sua receita arrecadada no exercicio corrente é da quantia de 6:394$600

Correm por conta dos cofres da municipalidade a escola mixta da povoação do Tavares e mais uma outra do sexo mascolino no povoado de Patos.

A villa é illuminada por doze lampeões a kerosene e quatro a carborêto

A guarda local compõe-se de tres praças e um cabo commandante.

Está prestes á conclusão um predio para cadeia publica, tendo sido gasto até deixal-o coberto a quantia de 2:600$000.

O açougue funcciona em casa propria municipal e conserva-se bem asseiado e em bôas condições hygienicas.

Seo prefeito é Marcolino Pereira Lima Filho.

—

TAPEROÁ:

Affirma o Sr. Prefeito desse municipio, outr'ora chamado *Batalhão*, que, ao assumir o exercicio de suas funcções, não encontrou nos cofres um só real, existindo, aliás, dividas a satisfaser.

Tudo quanto pertencia ao Conselho consistia em algumas urnas feitas a flandres, um armario velho e uma campainha.

Tratou, por isso, de dotar a casa do Conselho dos moveis e utencilios indispensaveis, comprou um sobrado, para servir de paço municipal e cadeia publica, em cuja compra empregou a quantia de 1:200$000, ordenou a limpesa das ruas e a terraplenagem das escavações produsidas pelas chuvas, a limpesa e concerto das casas e passeios, a conservação das vias-publicas e fontes d'agoa potavel etc.

Alem do exposto, procedeo á limpesa, concerto e ás demais accommodações precisas no predio adquerido para cadeia e tem se esforçado por tornar uma realidade a arborisação das ruas e praças da futurosa villa.

A receita é pequena, como pequeno é tambem o territorio do municipio, cuja prosperidade é devida á bôa administração que tem actualmente.

E' prefeito o Dr. Felix Joaquim Daltro Cavalcante.

—

INGÁ:

A receita arrecadada no exercicio passado chegou á quantia de 10:160$280, e a despesa montou á cifra de 6:668$222.

Despendeo com os reparos no paço do Conselho Municipal a quantia de 328$950; com a illuminação publica, a quantia de 175$000, e com a guarda local a importancia de 1:499$613.

Tratou do asseio da cadeia publica, das ruas da villa e da conservação de dois açudes publicos.

E' prefeito o coronel Antonio Galdino de Paiva.

—

PEDRAS DE FOGO:

O Prefeito em seo relatorio diz que, levado por espirito economico, esforçou se por satisfazer o programma sabiamente traçado pelo eminente Senador Alvaro Machado, quando Presidente do Estado, e, assim, iniciou a arborisação das ruas, cujo trabalho ainda não está perfeito, devido á escassez das chuvas e á falta de arvores apropriadas.

Melhorou a illuminação publica, augmentando-a com alguns lampeões, esperando em breve substituir o kerosene pela luz acetylene.

Cuidou da limpesa e asseio das ruas e dos passeios, nivelando-os de modo a facilitar o transito publico e bem assim tratou da conservação das pontes e estradas.

Custêa uma cadeira de ensino primario no povoado de *Bocca de Matta*.

Lamenta ser tão pequeno o municipio e reclama a

reivindicação de partes que delle foram desmembradas para os municipios limitrophes.

Seu Prefeito é o Major José Tolentino Pereira Gomes.

—

PICUHY:

«Intimamente ligado este municipio, falla o seu Prefeito, á benemerita administração do Estado, por um dever de patriotismo e ainda por gratidão por quanto da politica regeneràdora e sobremodo honesta, sob a orientação fecunda e productiva do integro e conspicuo parahybano Dr. Alvaro Lopes Machado, cujo nome é um padrão de glorias para o Estado e consequentemente para o Paiz, recebeo este pequeno porem valoroso nucleo a bafagem de promissora vida, a sua autonomia e elevação á cathegoria em que o collocou a sabia, justa e equitativa lei n. 212 de 29 de Outubro de 1904, tem com todo escrupulo e acurado desvelo observado á risca o programma traçado que hoje o felicita, dando-lhe a esperança ridente e confortativa de mais amplamente executal-o».

A Prefeitura actual tem dotado o municipio de predio para o paço municipal, tendo gasto com a compra a quantia de 2:500$000 e com os concertos e accommodações, para servir no pavimento terreo de cadeia, a quantia de 1:590$000; e de mais duas casas para funccionamento das escolas do sexo mascolino e feminino, despendendo com ellas a importancia de 1:393$400.

Comprou os moveis precisos para o paço municipal e as escolas pela quantia de 309$000.

Curou da abertura e conservação de cacimbas, de modo a não faltar agua para a população e os animaes, não obstante a tremenda secca que os assorberbou este anno.

Melhorou consideravelmente o asseio da villa e a sua illuminação que passou a ser feita por carborêto.

Iniciou a arborisação na principal rua da villa, sendo admiravel o desenvolvimento das arvores. E'

mantida a guarda local composta de seis praças. Custêa tres cade ras de instrucção primaria que servem nos povoados de Pedra Lavrada, Cuité e Barra de S. Rosa.

E tem em andamento a edificação de um predio para mercado publico.

O operoso Prefeito conclue seo bem elaborado relatorio dando exacta informação sobre as condições economicas e agricolas do seo municipio.

Diz elle: «Fertillissima e abundante é esta zona tanto para a creação, que prodigiosamente se mantem, como para agricultura.

«A serra do Cuité, o coração agricola desse municipio, onde proliféra soberba e invejavel a mandioca, a baunilha, o café, feijão, o milho, terreno uberrimo e fertilissimo. ali está a pedir amparo, instrucção, cultivo e a prometter compensadora mésse, dando-nos refrigerio e aos sertões adjacentes nas epochas calamitosas que continúadamente atravessamos.»

Todo o funccionalismo está pago em dia, nada deve e conta em seo cofre o saldo de 627$281 até 31 de Maio findo.

E' prefeito o coronel Manoel Lucas de Macedo.

—

ALAGÔA NOVA.

O illustre Prefeito, Dr. João Tavares de Mello Cavalcanti, assim se exprime em seo relatorio:

«O programma que me inspira e que procuro fielmente observar, sem o menor desvio, é o que foi traçado pelo preclaro Senador Alvaro Machado, quando Presidente deste Estado, e por V. Exc. mandado observar; programma que consiste na mais severa economia das rendas municipaes e na applicação de todas as economias a serviços de utilidades e vantagens geraes ou locaes; programma fecundo em beneficios e que por toda parte tem avigorado e impulsionado a vida municipal, convertendo-a de vegetativa que era em centro da actividade e do trabalho que vão dotando os municipios dos grandes e importantes melhoramentos, que attestarão ás gerações futuras o quan-

to tem sido operoso e fecundo o governo, a cujo influxo benefico marchão na senda do progresso o Estado e os municipios, na mais perfeita unidade e harmonia de vistas.

«E' este inquestionavelmente, continúa a Prefeitura, um facto que, alem de dar á vida municipal elevadissima importancia, tem trasido, entre outros, a grande popularidade do actual governo que, si é certo que sabe tributar com prudencia e sabedoria, na medida das necessidades publicas, ainda melhor sabe restituir ao povo uma grande parte dos impostos, sob a forma de melhoramentos e vantagens que excedem ás forças individuaes.»

São prosperas as finanças do municipio que nada deve e satisfaz pontualmente todos os seus compromissos. A sua receita ordinaria e extraordinaria está avaliada em 15;000$000.

Mantém na povoação de Esperança uma cadeira de ensino primario para a sexo mascolino, uma outra para o femenino e uma aula nocturna; nas povoações de S. Sebastião e Mattinhas uma aula mixta para cada povoado; e sustenta na villa um professor de musica, sendo de 2:740$000 a verba da despeza com a instrucção.

Gasta com a guarda municipal a quantia de 2:555$000.

No corrente exercicio dois grandes serviços têm absorvido todas as sobras orçamentarias e todas as rendas extraordinarias: a casa para as aulas publicas e a estrada de rodagem da Serra da Beatriz.

O predio para as escolas está prestes a ser concluido e brevemente receberá mobilia para ser inaugurado. Tambem é importante o serviço da Serra, porque está sendo executado de molde a resistir á acção das aguas e a perdurar transitavel nos invernos rigorosos, como durante as seccas.

—

Souza.

Do relatorio respectivo pouco se conhece do movimento da vida municipal, pois o Prefeito apenas

tratou de informar sobre a arrecadação da receita no 1º. semestre deste anno e do computo da despeza.

Vê-se, entretanto, das differentes verbas da despeza que não estam esquecidos os intuitos do programma do governo neste ramo administrativo.

Ha noticia de estarem em continuação os serviços do açougue, do mercado publico e concertos dos proprios municipaes.

A receita arrecadada no dito semestre importou em 3:189$360 e a despesa em 3:885$983.

E' prefeito o ccl. Antonio Vieira da Costa e Silva.

—

BREJO DO CRUZ.

Attenta a insignificancia da arrecadação feita nesse municipio, cujo orçamento nos dois ultimos exercicios foi de 1.800$000, allega o Prefeito que ainda não iniciou, como desejava, a execução dos melhoramentos materiaes, de accordo com o programma do governo.

Promette, entretanto, no corrente exercicio, em que a receita orçada elevou-se a 5:088$000, promover o que estiver a seu alcance para seguir os intuitos da politica progressista que tanto ha levantado a vida municipal.

Prefeito é o Major Antonio Ferreira da Silva.

—

CAJASEIRAS.

A receita arrrecadada no exercicio passado, na importancia de 5:148$920, não foi sufficiente para satisfação das despezas do mesmo periodo, tendo havido um *deficit* de 885$050.

Fez, todavia, alguns melhoramentos que mostram a boa vontade do Prefeito.

O paço municipal passou por grandes reparos, tornando-se hoje um edificio elegante e com as accommodações precisas; eguaes beneficios recebeo o mercado publico da cidade.

A guarda local compõe-se de 5 praças, inclusive um sargento commandante, vencendo cada praça 1$200 diarios e o sargento 1$400.

Ha illuminação publica.
E' prefeito Joaquim Conçalves de Mattos Rolim.

—

MAMANGUAPE.

Diz o prefeito:

«Quanto podem minhas inhabeis forças tenho dedicado para despertar o municipio, para vel-o aproveitando seus recursos em melhoramentos materiaes mais necessarios e confio que os municipes não estão longe de, sob o influxo animador da sabia administração de V. Exc., co-participar da somma de beneficios que outras localidades hoje fruem pela animação patr otica do actual Presidente do Estado».

Illuminação publica. Não está completa a illuminação da cidade, mas dentro do ultimo semestre foi augmentada com 24 lampeões.

Instrucção publica. Custêa quatro aulas mixtas nos povoados de Jacaraú, S. João, Mataraca e Bahia da Traição, dando-se em todas regular frequencia de alumnos.

A guarda local compõe-se de 7 praças, sob o commando de um 2o. sargento.

Melhoramentos. Está em via de conclusão um soberbo edificio para matadouro publico.

Tem se esforçado pelo embellezamento da cidade effectuando calçamentos e outras medidas de asseio.

E' prefeito José Pedro Baptista Carneiro.

—

UMBUSEIRO.

E' incontestavelmente um dos municipios mais florescentes do Estado, onde a municipalidade muito tem feito.

Tratou primeiramente de nivelar as ruas e calçadas da villa que está com aspecto agradavel e bello.

Fez em seguida a sua arborisação; fez acquisição de um motor «Gazogenio Acetylene» acompanhado do petrecho necessario e installou a 13 de Maio do anno passado a illuminação publica no meio de applausos dos habitantes.

O gaz é destribuido por 12 lampeões e a Prefeitura pretende augmentar o numero de bicos.

Construio um edificio para cadeia publica que foi inaugurado a 5 de Julho do anno passado, achando-se caiado e pintado internamente e trata de concluir a limpeza externa.

Está ainda em construcção um predio para o conselho municipal, cuja planta indica que virá a ser o edificio mais elegante da villa.

Mantém duas cadeiras mixtas de ensino primario nas povoações de Natuba e Aroeiras.

A guarda local compõe-se de quatro praças e um anspeçada que é o commandante.

E' prefeito o coronel José Fabio da Costa Lyra.

—

PIANCÓ.

O distincto Prefeito deste municipio, Dr. Felizardo Leite começou o seo relatorio com as palavras seguintes que muito me desvanecem: «A elevação das vistas, com que V. Exc. tem administrado este Estado, repercutio em todos os municipios; e os amigos da situação dominante, que reconhecem como chefe o grande parahybano, Dr. Alvaro Machado, procuram corresponder á espectativa do honrado homem de Estado, que se acha investido do alto cargo de Presidente.»

Passando a tratar do municipio, indica os melhoramentos que tem feito com os recursos do orçamento e na seguinte ordem:

A desapropriação de uma casa para embellezamento de uma rua; a reconstrucção da casa do mercado publico e importantes reparos e concertos no paço do Concelho Municipal e o augmento do seu mobiliario.

As ruas estam bem limpas e as estradas publicas bem conservadas.

A arborisação apesar da constituição do terreno não ser bôa, está bem iniciada, no que tem encontrado interesse e bôa vontade por parte dos habitantes da villa.

Inaugurou no anno passado a illuminação a kerosene que está funccionando bem.

Mantém, concorrendo assim para o desenvolvimento da instrucção, escolas primarias em sete povoações do municipio, com frequencia superior a 200 alumnos.

Está em construcção um edificio para cadeia publica.

São estes os principaes melhoramentos da administração municipal e si mais não fez este anno, foi devido á diminuição das rendas com a secca que assolou o sertão. A divida passiva que existia foi extincta.

—

ALAGÔA DO MONTEIRO.

Tem sido prospera a administração desse municipio.

Foi concertado o açude publico que estava quasi inutilisado; corre com regularidade o serviço de asseio e conservação das ruas da villa e estradas publicas; foram concertados e limpos os predios que servem de paço municipal e cadeia e augmentados e reparados os seus moveis.

A guarda municipal é de 5 praças, gastando-se com a sua manutenção a quantia de 1.671$900.

Mantem tres cadeiras mixtas nos povoados de S. Thomé, Umbuseiro e Boi-Velho, com frequencia superior a cem alumnos.

Tem boa illuminação a alcool, tendo sido inaugurada a 15 de Novembro de 1905, com sete lampadas.

Procedeo-se, por iniciativa da Prefeitura, o recenseamento do municipio, dando o seguinte resultado, em 31 de Dezembro de 1905: 13.148 habitantes, sendo 6.235 homens e 6.913 mulheres.

Receita arrecadada no exercicio passado	8.537$480
Despeza.	9.296$918

Seo Prefeito é o Coronel Pedro Bezerra da Silveira Leal.

S. LUZIA DO SABUGY.

E' pequeno o orçamento desse municipio, que foi este anno bastante devorado pelos rigores da secca.

Tratou, porem, de concertar e melhorar o paço do Conselho Municipal, gastando a importancia de 711$400 e mantem em bom estado de conservação e asseio as ruas da villa.

E' Prefeito o coronel Aristides de Araujo Guerra.

—

Deixaram de enviar seus relatorios ou foram estes desviados do seo destino, de modo a não terem tido entrada na Secretaria de Estado, os Prefeitos dos municipios de Bananeiras, Soledade, Teixeira, Campina Grande, Misericordia, S. José de Piranhas, Catolé do Rocha, Pombal, Patos, Santa Rita, Itabayanna, Cabaceiras, S. João do Cariry e São João do Rio do Peixe.

Entretanto posso garantir que em todos elles algo se ha feito, em execução dessa politica fecunda de melhoramentos que tem notabilisado a alta administração do Estado, facto este que muito me sensibilisa e me enche de novas forças para guiar os destinos de um povo, digno de todos os sacrificios, pela maneira enthusiastica e segura com que se agita em torno de um governo que só deseja, que só ambiciona ver seo Estado tomar a vanguarda dos mais progressistas dos seus co-irmãos.

Espero que no anno futuro todos os municipios sejam solicitos em apresentar os esforços de suas administrações, accentuando assim cada um seu maior fervor por uma obra que tanto ha de immortalisar os seus paladinos.

—

Em execução da lei federal que trata das obras preventivas contra os effeitos das seccas no Norte do Paiz, o Governo da União tem providenciado a respeito, havendo a commissão profissional installado os serviços nos Estados do Ceará e Rio Grande do Norte.

Aguardo, confiante nos sinceros desejos do preclaro Conselheiro Affonso Penna e de seo patriotico

governo, as medidas que, sei, S. Exc. recommendou ao illustre engenheiro chefe da referida commissão, Sr. Dr. Antonio Olintho, iniciasse em nosso Estado.

*
* *

OBRAS PUBLICAS.

O governo não descurou, durante o tempo comprehendido nesta Mensagem, dos melhoramentos materiaes da capital, um dos pontos capitaes do programma administrativo, a que tenho ligado maxima solicitude. E' preciso que o exemplo parta do proprio governo, promovendo o adiantamento de sua séde, para que os seus intuitos sejam bem considerados e conhecidos em todas as demais circumscripções territoriaes do Estado.

Não devendo alongar por demais este nosso trabalho, sem mais preambulos passarei a indicar-vos, guardada a ordem estabelecida no relatorio do Sr. Director das Obras Publicas, os serviços de vantagens para a collectividade, executados de Agosto do anno passado até 30 de Junho ultimo.

—

PONTE DE GRAMAME.

Com os concertos desta ponte despendeo-se 2.140$000.

—

MERCADO TAMBIÁ.

Limpeza e pintura geral nesse proprio do Estado, tendo sido despendida até a data do relatorio, a quantia de 305$660.

—

JARDIM PUBLICO.

Preparos no carramanchel e na bomba 168$400.

—

RUA DA GAMELLEIRA.

Com o calçamento de um trecho dessa rua, onde na

estação invernosa fazia um lamaçal intransitavel, despendeo-se 347$600.

—

Edificios Publicos.

Em reparos e concertos em diversos edificios publicos, a quantia de 272$129.

—

Theatro S. Rosa.

Fez-se uma dependencia no edificio do Theatro, acompanhando toda a sua largura, com 6 1/2 metros de fundo. Nesse serviço, feito com auxilio proveniente de beneficios da sociedade dramatica «Recreio Familiar», despendeo-se a importancia de 2:337$100.

—

Rua general Osorio.

Foram concluidos os importantes trabalhos de calçamento e largos passeios feitos nessa rua, presentemente a mais espaçosa e bella da cidade.

Acha-se a mesma arborisada com oitys do sul, enviados do Rio pelo Senador Alvaro Machado.

Despeza total:

Calçamento	13.020$100
Passeios.	9:229$100
	22.250$000

—

Ahi ficam estampados os principaes melharomentos occorridos, sob a fiscalisação do Director das Obras Publicas, empregado zeloso e de uma actividade digna de elogios.

*
* *

IMPRENSA OFFICIAL.

Continúa bem montada a repartição da Imprensa Official, prestando bons serviços de impressão e encadernação ás demais repartições publicas.

E' bastante crescido o numero de operarios que ahi trabalham, recebendo os meios de sua subsistencia. Sempre crescente o desenvolvimento das officinas é grande a somma de serviços publicos e particulares que nellas se executam.

Alem desses trabalhos, preparam mais as publicações dos jornaes: «A União», «Correio Official», «Instructor», «Revista do Fôro» e o «Almanak do Estado».

O Sr Administrador provoca a attenção dos Poderes Executivo e Legislativo sobre a classe dos Typographos, qne considera mal remunerada e sem garantia alguma na sua laboriosa profissão.

Referindo-se ao assumpto em seo relatorio, diz elle: «Dê-se ao operario um titulo que o ponha ao abrigo da miseria, quando a edade ou a doença o invalidarem, e dê-se-lhe, então, a responsabilidade do seu cargo e do material que lhe for confiado para o trabalho.

«Porque, accrescenta, o funccionario publico das outras repartições, onde o trabalho é, aliás, leve e suave, e é obrigado apenas a permanecer das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, pode gosar de licenças com ordenado, contar tempo para aposentadoria; e o pobre operario que trabalha noite e dia, em uma arte exhaustiva, como a typographica, deve ficar á mercê da caridade publica, logo que lhe fallecerem as forças?»

Não deixa de ser justa a queixa da classe typographica, e, por isso merece a consideração dos poderes competentes.

Segundo o quadro annexo ao relatorio, é a seguinte a receita que foi arrecadada durante no anno decorrente de Junho de 1906 a Julho ultimo:

Fornecimento á repartições publicas	8.572$800
Trabalhos particulares.	3.140$000
Assignaturas do «Correio Official . . .	2.386$000
Somma	14.088$800

Da importancia acima, relativa aos trabalhos dos particulares, somente deixou de ser recolhida ao Thesouro a quantia de 504$000, por não ter sido ainda recebida.

A renda da Imprensa Official, conforme declara o relatorio, excedeo da que se realisou o anno anterior, na quantia de 2.189$800.

A renda orçada para a despeza do corrente exercicio, da importancia de 36.400$000, até a data do relatorio estava consumida na quantia de 21.137$707.

Confrontando-se o resultado financeiro da referida repartição nos dois ultimos exercicios, verifica-se grande differença para melhor no ultimo exercicio de 1906.

E' assim que em 1905, tendo montado a despeza realisada á quantia de 55.960$668, excedeo da verba orçada na importancia de 19.569$698.

Em 1906, a despeza chegou, conforme o balanço do Thesouro, a 40.609$755, excedida a verba orçada apenas na quantia de 4.209$755.

Em conclusão:

Deficit de 1905.	19.569$698
» » 1907.	4.209$755
Differença para menos o anno passado.	15.359$934

Si não foi, pois, lisongeiro o resultado das operações financeiras no ultimo exercicio, todavia apresenta pequeno deficit que espero desapparecerá no presente exercicio, confiado sempre no criterio administrativo do seo honrado gerente, Tenente Coronel Tito Enrique da Silva.

*
* *

VIAÇÃO E INDUSTRIA.

Mais uns oitenta kylometros, mais ou menos, de estrada de ferro vieram melhorar os meios de communicação desta capital com o mais importante emporio commercial do interior do Estado, que é a cidade de Campina Grande.

Estando o trabalho de construcção da linha, no trecho comprehendido entre esta ultima cidade e a de Itabayanna, concluido, aguarda-se com anciedade nesses poucos dias a abertura do trafego.

Agora as nossas aspirações são pelo prolongamento da linha para o alto sertão, passando pela villa

de Taperoá e com destino á florescente cidade de Patos. Si pudermos realisar tão ingente empresa que, aliás, está nas raias do possivel, attendendo-se ao plano concebido no programma do Governo Federal, de executar as estradas de penetração, teremos avançado muito na conquista dos meios civilisadores de que precisamos para a solidificação do progresso moral e material de nosso torrão natal.

Será a penetração no interior do Estado da linha ferrea um dos principaes factores aconselhados contra os effeitos que deixam os phenomenos climatericos, contra os desoladores vestigios das seccas que periodicamente assolam o Norte.

Está, consequentemente, essa providencia incluida nas medidas que o Governo da União planeja levar a cabo, em cumprimento da lei Alvaro Machado.

Muito adiantado se acha o trabalho, que o governo estadoal emprehendeo, de ligar esta capital á pittoresca praia de Tambaú, por meio de uma linha de ferro, facilitando, d'est'arte, aos habitantes desta cidade o uso e goso de banhos salgados durante a estação calmosa.

Esse serviço, como o sabeis, foi entregue á superintendencia do Director das Obras Publicas, de cujo relatorio constam os dados precisos para conhecimento do estado em que vai o trabalho.

Os tres primeiros kylometros foram de facil construcção e ficaram promptos em Outubro, tendo sido aberto o trafego provisoriamente, a 21 daquelle mez, até o local chamado *Imbiribeira*.

Dahi por diante, difficultou-se muito o trabalho, em consequencia de um grande corte que foi preciso faser, com 500 metros de extensão elevando-se a altura até 8,m42, seguido de atterro em egual extensão.

Vencidas todas as difficuldades e, remontada de modo a merecer resistencia a ponte já existente sobre o rio Jaguaribe, já estam assentados os trilhos á pequena distancia do comoro da praia, devendo ser difinitivamente inaugurada a ferro-via de Tambaú por todo o correr do mez que hoje começa.

Está acabada a estação no ponto inicial da es-

trada, na *Cruz do Peixe*, tendo ficado um edificiosinho elegante.

O governo adquerio por compra no Recife mais uma locomotiva com força de 40 cavallos, sete carros de lastro e 3 1/2 kylometros de trilhos pela diminuta importancia de 11:500$000.

As despesas com a estrada, a contar de 1 de Agosto do anno passado até 30 de Junho findo, montaram á somma de 54:218$952, demonstradas assim:

Operarios, movimento do trafego e pequenas despesas	26:375$772
Material, inclusive locomotiva, carros, dormentes etc.	23:974$880
Estação, mão d'obra e material	3:968$300
Somma	54:218$952
Addicionando-se as despesas anteriores á Agosto de 1905	37:009$800

Temos que até o presente, isto é, a data do relatorio, todo despendio com a ferro-via de Tambaú importou na quantia de 91:228$752.

A renda do trafegamento provisorio de 21 de Outubro a Janeiro inclusive, attingio á cifra de 5:474$400.

—Em minha Mensagem do anno passado referi-me do seguinte modo em relação á empresa «Ferro-Carril» que faz o serviço de lomoção nesta capital: «O governo que é o seo maior accionista cogita de encampal-a, procurando por esse meio chamar a si sua fiscalisação e direcção e dar-lhe alento de vida, a fim de não desapparecer essa empresa de tanta utilidade, de vantagem indiscutivel para o Estado.»

Effectivamente, dando cumprimento á lei n. 248 de 18 de Setembro de 1906 levei a effeito esta resolução, tendo sido realisada a compra da empresa pela importancia de 42:492$640.

Diz a administração da «Ferro-Carril» que a empresa estava em pessimas condições de conservação, só possuindo 59 burros magros e fracos, 7 carros de passageiros e 2 de carga; hoje porem, ella prospera, tendo augmentado para 70 o numero dos animaes,

construido mais um carro de passageiros, melho ado o material rodante etc.

Alem disso, está quasi concluido um grande edificio na *Cruz do Peixe*, para o qual será brevemente mudada a cocheira, o que era de maxima necessidade para melhor installação dos animaes. A nova cocheira está situada em um terreno que adqueri no *Tambiá* pela quantia de 3:500$000; no mesmo edificio ha dependencias proprias para estação, e para installação de uma bôa officina de serventia á companhia «Ferro-Carril» e á ferro-via *Tambaú*.

O movimento de passageiros, depois que a empresa passou para o Estado, até 30 de Junho findo foi de 235:981 passagens.

E' este o estado financeiro da empresa:

Receita, de 25 de Setembro de 1906 a 30 de Junho ultimo	41:575$200
Despesa	46:751$738
Deficit	5:176$538

O deficit, porem, não traduz máo estado das finanças, por que elle foi motivado pelos melhoramentos que constituem serviços extraordinarios, taes como a construcção da cocheira, cuja despesa monta a..... 8:024$300, a compra de 11 burros por 1:490$000, material importado da Europa no valor de 3:797$290 e outros trabalhos que não devem ser computados como despesa ordinaria.

São pois, satisfactorias as condições de prosperidade da «Ferro-Carril» resultando da sua encampação feita pelo governo grande somma de beneficio publico.

—Quanto ao emprehendimento de dotar esta capital de um completo serviço de abastecimento d'agua, esgoto e illuminação, é uma preoccupação continua de minha administração, é um compromisso de honra que me impuz e não descansarei emquanto não vil-o tornado uma realidade. O anno passado vos dei noticia dos trabalhos que se iniciaram a respeito da captação das aguas, mas a perfuração profunda que se

fez na base do rio Padre Antonio, no *Tambiá*, não deo o resultado desejado. Foi preciso procurar outro local, onde o manancial fosse mais abundante e, depois de estudos feitos por uma commissão de engenheiros, foi escolhido o rio Jaguaribe em sua nascença, tendo para tal fim o governo comprado uma propriedade, alli situada, ao cidadão Antonio da Motta pela quantia de 5:000$000, tendo sido levantada a respectiva planta pelo Dr. Miguel Raposo.

Attenta a noticia da prosperidade de nosso Estado e de seo credito, têm apparecido diversos pretendentes á execução, por meio de empresas particulares, de taes serviços, já relativos ao abastecimento d'agua, já ao esgoto e á illuminação publica.

Sendo de vantagem para o Thesouro a realisação de semelhante emprehendimento sem onus para os cofres publicos, resolvi mandar publicar editaes, nas grandes praças da Europa e do nosso paiz, chamando á concorrencia as companhias e empresas nacionaes ou estrangeiras que se proponham com seus capitaes a levar avante esses trabalhos de tamanha utilidade para o Estado.

—Segue em marcha ascendente, desvaneço-me de declarar-vos, o movimento industrial da nossa terra.

Alem das fabricas manufactureiras, que foram indicadas em minha Mensagem anterior, e outras que escaparam ás notas, como a de preparar fumo dos Srs. Peixoto & C.ª, nesta capital, duas outras importantes estam em via de ser installadas pelos negociantes desta praça, F. H. Vergara & C.ª e F. H. Vergara & Londres, uma para a industria de descascar o arroz por meio de machinismos aperfeiçoados e a outra para a factura de oleo de coco, mamona, etc., para incremento das quaes concedi dispensa dos impostos estaduaes por espaço de 5 annos, como me faculta a lei de protecção ás industrias nascentes.

A industria pastoril não tem podido florescer, como era para desejar, em nosso territorio, cujas pastagens são de optima qualidade, devido ás alternativas dos annos seccos no sertão, facto tão triste quanto prejudicial ao desenvolvimento da creação.

Já alguns fazendeiros se lembram de melhorar as raças por meio do crusamento e algo se há tentado neste sentido.

E' justo que o poder publico corra em auxilio dos creadores, facilitando os meios de acquisição de reproductores das melhores raças, afim de tornar-se realidade o progresso da industria pecuaria.

Deveis estudar bem o assumpto na presente sessão, habilitando o governo com os meios necessarios a cooperar com efficacia na animação e protecção de que são merecedores os que se dedicam no Estado a tão importante ramo de industria.

—

SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA.

Tenho vivo desvanecimento de affirmar-vos ser bastante lisongeira a situação economica e financeira do nosso querido Estado. Si não fossem as incertesas das estações que tanto nos perseguem, perturbando de quando em vez o equilibrio das nossas forças productoras, podiamos agora descansar, confiados na estabilidade das bôas finanças estadoaes.

Infelizmente, porem, assim não é dado manifestarmo-nos, desde que ainda não teve solução o nosso problema capital, que é a neutralisação dos effeitos provenientes das periodicas seccas do Norte. A respeito já deixei em outra parte desta Mensagem estampada a minha confiança no patriotismo do governo federal, que se propõe levar ao cabo problema de tanta magnitude para o paiz inteiro, maximé para a região que mais sente o flagello do terrivel phenomeno climatologico.

O anno passado, houve bom inverno no sertão, mas o mesmo não succedeo no littoral.

A' vista de tal acontecimento, tivemos muito bôa safra de algodão e cereaes na região sertaneja, sendo muitissimo inferior a da zona bregeira, como vos deveis estar lembrados.

Mesmo assim, a producção cresceo no referido exercicio, dando resultado melhor do que no anno anterior.

A pedra de toque para aferir-se a bôa ou má situação da riquesa economica de nosso Estado é, sem duvida, o imposto de exportação, a principal fonte das rendas, segundo o regimen tributario que temos adoptado.

Tomando, portanto, para termo de comparação esse imposto, vê-se que a producção tem augmentado sempre e successivamente de 1904 para cá.

Este anno tem sido mais ingrato sob todos os pontos de vista, por isso que não houve chuvas regulares, quer na região sertaneja, quer na bregeira.

A safra naquella zona é diminuta e nesta, para ser bôa, ainda depende do apparecimento de chuvas durante este mez; por isso receio novo contratempo ás nossas condições economicas.

Em todo caso, nutro a esperança de ver fechar-se o balanço orçamentario no fim do corrente exercicio sem deficit, da mesma maneira que tive a consoladora satisfação de assim ter acontecido no exercicio passado.

Foi superior a egual periodo do anno findo, a arrecadação das rendas no 1.º semestre do corrente exercicio, como se evidencia do balanço organisado no Thesouro e do qual passarei para a presente Mensagem todos os detalhes necessarios á fiel comprehensão das operações financeiras, do movimento orçamentario, occorrido quer no exercicio de 1906, quer no 1.º semestre deste anno.

Para tão minucioso trabalho desde ja provoco a attenção esclarecida da illustre Assembléa.

Os meus maiores esforços tem se dedicado a esse ramo administrativo, do qual depende por certo a felicidade publica, decorrente das prosperas condições do Erario.

BALANÇO.

Exercicio de 1906.

RECEITA.

Renda ordinaria	1.600.069$295
Renda extraordinaria	59.773$302

De annos anteriores	11.512$531
Não classificada.	7.529$480
Renda indevida	26$193
Depositos	9.103$170
Auxilio federal	150$000$000
	1.838:013$996

—

OPERAÇÕES DE CREDITO.

Supprimento do Caixa addiccional de 1906.	54.939$038
Idem de 1905	451$600
	55.390$638

Saldo do exercicio de 1905:

Em moeda no Thesouro	4.779$087
Em poder dos responsaveis	16.017$618
	20.791$705
Total da receita	1.914:201$339

—

DESPEZA.

Ordinaria.	1.642:923$868
Por conta do auxilio federal. . . .	15.100$000
	1.658$023$868

—

OPERAÇÕES DE CREDITO.

Supprimento do exercicio de 1905. .	105.329$310
Idem de 1907	217$000
	105:546$310
Total da despesa	1.763:570$178

SALDO que passou para o exercicio de 1907.

Em moeda, resto do auxilio federal. .	134.900$000
Em poder de respoesaveis.	15.731$161
Total	150.631$161

Confrontada a receita orçada, na importancia de 1.670:022$503, com a arrecadada, na quantia de..... 1.838:013$996, vê-se que foi esta superior áquella na importancia de 167.991$493, inclusive o auxilio federal acima declarado.

—

Do mesmo modo verifica-se em relação á despeza que sendo orçada em 1.578:829$486, elevou-se a effectuada á importancia de 1.763:570$178, havendo nesta a differença para mais da quantia de 184.740$692.

Para occorrer ao pagamento das despesas de diversas verbas, em que houve excesso de credito, foram autorisados os necessarios supprimentos, na formalidade do disposto no § 5º. do art. 7º. da lei nº. 235 de 18 de Novembro de 1905.

—

1º. SEMESTRE DE 1907.

BALANÇO.

Receita.

Ordinaria.	633.410$159
Extraordinaria	5.405:000
Depositos	6.463$808
Despesa annullar	1.990$627
A classificar.	52.747$583
Auxilio federal.	315$000
	700.332$177

OPERAÇÕES DE CREDITO.

Supprimento do Caixa addicional de 1907	11.500$000
Idem do Caixa de moeda de 1906. . .	217$000
	11.717$000

SALDO:

Em moeda no Thesouro, resto do auxilio federal	134.900$000
Em poder dos responsaveis	15.731$161
Total da receita	862.680$338

Comparada a receita deste semestre com a de egual periodo de 1906, verifica-se a differença, para mais, da quantia de 198.722$330, no semestre findo.

DESPEZA.

Foi effectuada a despeza referente ao dito semestre, na importancia de 635.278$573, ficando o seguinte saldo:

Em moeda no Thesouro a quantia de. .	70.040$605
Auxilio federal.	135.215$000
Em poder de responsaveis	22.146$160
Total	227.401$765

Semelhante resultado, diante dos dados fornecidos pelo balanço, assegura a mais promissora esperança de ficarem equilibradas as finanças do Estado e, por isso, é de esperar que, como já disse acima, não haja deficit no corrente exercicio.

RENDA ADDICIONAL.

EXERCICIO DE 1906.

Produsio a receita addicional de 20% sobre as rendas do Estado, no exercicio supra, a quantia de 316.155$866.

No mesmo periodo foi effectuada a despeza de 263.467$191 com o pagamento de porcentagens aos encarregados da cobrança, juros, e resgate de apolices e supprimento ao Caixa de moéda do mencionado exercicio.

Em Janeiro deste anno foi removido para o Caixa addicional deste exercicio a quantia de 23.114$000, para occorrer ás respectivas despesas; e em Junho, verificado o saldo de 81:074$675, foi egualmente removido para o mesmo Caixa.

1o. SEMESTRE DE 1907.

A receita de egual proveniencia neste semestre importou na quantia de 134.268$322.

Reunida a esta a quantia de 104.188$675, recebida do exercicio passado, elevou-se a receita a . . . . . 238 456$997.

Deduzida desta quantia a de 71.201$851 da despeza effectuada no mesmo semestre, com o pagamento de porcentagens, resgate de apolices e mais ainda de 17.297$290 de suprimentos ao Caixa de moeda de 1907, na importancia de 11.500$000 e á da Ferro-Carril», por emprestimo na de 5.797$290, resulta o saldo da quantia de 167.255$146.

—

DEPOSITO MUNICIPAL.

Façamos referencia somente ao 1o. semestre deste anno que é o que mais nos importa verificar.

No periodo supra teve entrada no Thesouro nos termos da lei n. 216 de 10 de Novembro de 1904, a importancia de 7.771$091, recolhida pelos diversos municipios do Estado, de 20% sobre as respectivas rendas.

Addicionada á dita importancia a do saldo do exercicio anterior, da quantia de 31.432$217, prefaz a de 39.203$308 da qual dedusida a de 3.100$000 entregue a diversas prefeituras, para occorrer á despesa de serviços municipaes, ficou redusido o deposito ao saldo de 36.103$308, como consta do quadro junto sob a letra F.

—

CAIXA DE DEPOSITOS.

Conforme a demonstração das operações havidas no caixa de depositos, durante o 1o. semestre deste anno, é o seguinte o saldo existente, de accordo com o quadro sob a letra H:

Em moéda.	6.267$208
Em apolices geraes.	7.000$000

» » do Estado . . . . 4.700$000
Em caderneta da Caixa economica . . . 5.000$000
Em objectos de prata. . . . . 46$020
Total. . . . . 24.288$228

E' o seguinte o **resumo** dos saldos existentes no Thesouro, conforme o balanço do 1º. semestre do presente exercicio:

Caixa Geral	227.401$765
Caixa addicional. . . . . . , . . . ,	167.255$146
Deposito municipal.	36.103$308
» Geral	24.288$228
	455.048$447

DIVIDA ACTIVA.

O quadro annexo ao relatorio do Thesouro sob a letra N, demonstra que a divida activa do Estado verificada pela Contadoria até 30 de Junho ultimo, é da importancia de 352.062$439.

O zeloso Dr. Procurador Fiscal promove com maximo empenho a liquidação desta divida.

DIVIDA PASSIVA.

E' da importancia de 542.694$852 a divida passiva, tambem verificada até 30 de Junho, segundo o quadro junto ao relatorio do Sr. Inspector do Thesouro, sob a lettra —O.

Ella está assim constituida:

Fluctuante	87.324$852
Consolidada.	455.300$000
	542.694$852

Havendo o Thesouro pago, do dia 1º. de Julho até hontem, por conta dessa divida, a quantia de . . . 11.757$655, ficou a mesma redusida a 75.567$197, que corresponde pouco mais da 5ª. parte da divida activa.

Em Junho do anno passado, a divida consolidada, constituida por apolices dos valores de 100$000, 200$000, 500$000 e 1.000$000, emittidas para pagamento aos credores do Estado, em virtude do Dec. n. 180 de 26 de Dezembro de 1900, era da importancia de 494.100$000, tendo sobre ella occorrido a seguinte alteração:

— Pagamento em apolices, na importancia de 35.900$00, a diversos credores.

Entretanto, de então por diante até Junho ultimo, foram resgatadas apolices na importancia de 74.700$, sendo:

Por sorteio	25.3000$000
Por accordo	49.400$000

Em face de disposições vigentes o Thesouro effectuou quatro sorteios:

1o. Em 17 de Outubro de de 1905	10.000$000
2o. Abril de 1906 . . .	16.000$000
3o. Outubro de 1906. .	20.000$000
4o. Abril de 1907 . . .	20.000$000
	66.000$000

Abatida esta importancia e mais a de 6.000$000 de apolices resgatadas por accôrdo, fica a divida consolidada reduzida a 428.100$000, para cujo resgate ha a renda de 20% sobre todos os impostos do Estado; pelo que vai ella desapparecendo natural c progressivamente, sem o mais leve abalo ou sem a menor preoccupação, a não ser o fiel cumprimento da lei reguladora das apolices.

Estam pagos até o semestre findo os juros de apolices, com os quaes o thesouro tem despendido a quantia de 178.531$763.

—

Si quizerdes ler ainda a Mensagem que vos apresentei na vossa ultima reunião, lá encontrareis as expressões que peço permissão para recordar-vos hoje.

«Resta-nos, disse eu, a divida fluctuante na im-

portancia de *423:254$007* que espero em Deus saldar, sinão integralmente este anno, ao menos em sua maior parte».

Cumpri, Srs. Deputados, a minha promessa, realisou-se a minha maior aspiração que foi, é e será sempre levantar os brios e os creditos do povo que com tamanha gentilesa e abnegada generosidade me confiou a gerencia dos seus destinos, collocando-me ás portas do Erario Publico.

Acabei de informarvos com simplicidade e exactidão do estado de nossas finanças.

Ficou demonstrado que a divida passiva fluctuante, que em Junho de 1906 era da importancia de 423:254$007, está presentemente redusida apenas á quantia de..... 75:567$197, apresentando uma differença para menos da importante quantia de 347:686$810.

Eis a demonstração do desenvolvimento prospero das finanças estadoaes.

Podemos desde já affirmar que conseguimos levar a náo do Estado ao porto suspirado de salvação.

Com effeito, si é verdade que todo seo compromisso, proveniente da divida fluctuante, no valor de 75:567$197, e da consolidada, no valor de 428:100$000, importa em 503:667$197; não é menos verdadeira a affirmação de que, sommada a importancia da divida activa, de 352:062$439, com o valor dos saldos existentes no Thesouro, ao tempo do balanço referente ao 1.º semestre deste anno, da quantia de 394:656$911, correspondente somente aos Caixa Geral e Addicional, teremos a somma valiosa de reis 746:719$350

E, então, teriamos que, sendo o activo do Thesouro de 746:719$350 e o seo passivo total de....... 503:667$197, dedusida uma parcella da outra, ainda restaria em abono do Erario o saldo na importancia de 243:052$153.

Esta demonstração se faz unicamente no intuito de tornar clara, evidente a prosperidade actual da situação financeira do Estado, provado como ficou que este tem presentemente recursos pecuniarios com os quaes si quizesse saldaria até a propria divida consolidada.

O funccionalismo publico que, ao tempo de minha Mensagem anterior, estava pago somente até Maio exclusive, desde o mez de Dezembro do anno passado que recebe em dia os seus vencimentos.

E' esta a noticia que, ao fechar este capitulo da Mensagem, mais me sensibilisa e me conforta dos dissabores por que vai passando meo espirito no presente momento da historia politico-social de meo Estado.

* *
*

SRS. REPRESENTANTES DO ESTADO.

Tenho concluido a descripção de tudo quanto de mais palpitante interesse occorreo no periodo governamental comprehendido na presente Mensagem. Com a singelesa de costumes, com a minha proverbial simplicidade e franquesa, acredito ter exposto quanto é bastante para deixar-vos a par do estado economico e financeiro e das demais necessidades da collectividade parahybana.

São de uma claresa elevada á evidencia as condições de franca prosperidade que presentemente trabalham as forças productivas e economicas do Estado.

Respira-se, não ha que duvidar, uma athmosphera de novos alentos, de vida fertilisante; por toda parte lobriga-se o impulsionamento por tudo quanto é grande, fecundo e conduz á civilisação.

E' o reflexo dessa politica larga, tolerante, democratica e promissora que trouxe á curul presidencial em 1904 o espirito lucido, bom e nobre de Alvaro Machado, o parahybano que tanto se ha esforçado pela grandesa desta terra.

Recebendo de suas mãos as redeas do governo, jurei perante esta Assembléa cumprir meus deveres, respeitando a Constituição e promovendo o bem commum.

Deus e o povo parahybano que são testemunhas que não sabem mentir, poderão attestar si os meus impulsos, como Presidente do Estado, não têm sido somente pela felicidade, pela paz e pela harmonia da grande familia parahybana.

Estou tranquillo por este lado.

Jamais duvidei do vosso concurso e hoje mais do que anteriormente elle se faz preciso, para que da harmonia dos dois poderes se consolide esta obra de soerguimento de uma terra já tão adiantada e que aguarda novos esforços, redobrados tentamens patrioticos.

O que sei e posso garantir-vos é que emquanto me fortalecerem a confiança do povo e os applausos das classes conservadoras da sociedade, que estam prestigiando meo governo com um enthusiasmo e ardor que tanto me estimulam, estarei em meu posto prompto a ir adiante, assumindo o peso das responsabilidades do cargo para o qual me indicou a vontade soberana de meu Estado.

Snrs. Deputados—Ahi ficam os informes que me foi possivel offerecer-vos para o cabal desempenho de vossa honrosa e ardua missão de legisladores.

Si precisardes de novos esclarecimentos, estarei ás vossas ordens com o maior prazer e a mais acurada pontualidade.

Com o meu apoio aos vossos actos, recebei as minhas mais cordiaes e affectuosas saudações.

Palacio do Governo da Parahyba do Norte, em 1.º de Setembro de 1907.

MONSENHOR WALFREDO LEAL.